



Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Grupo:

SERVIÇO SOCIAL Curso específico PT UFES 5731601

Tutor:

ANDREA MONTEIRO DALTON

Ano:

2026

Somatório da carga horária das atividades:

3528

Situação do Planejamento:

Aguardando aprovação do Pró-Reitor

Considerações finais:

As propostas articuladas neste plano de trabalho não se encerram em si mesmas, mas constituem uma contraposição necessária à lógica da fragmentação e da mercantilização do ensino superior. Ao adotarmos o eixo "A gente quer inteiro e não pela metade: universidade, cultura e serviço social", parafraseando a poética crítica dos Titãs, afirmamos que a classe trabalhadora e, as pessoas petianas que dela derivam, não aceitam a redução de suas demandas à mera reprodução da força de trabalho. Se "a gente não quer só comida", é porque compreendemos que o ser social exige a satisfação de múltiplas necessidades que o capital, em sua sanha de acumulação, tenta reduzir ao mínimo existencial. A integração entre o suporte pedagógico do PET Apóia e a socialização estética do PET também é Cultura recusa a dicotomia entre intelecto e sensibilidade. Entendemos que a formação profissional deve ser uma ferramenta de superação da alienação; afinal, "a gente não quer só dinheiro, a gente quer dinheiro e felicidade". No contexto de crise do capital e desmonte das políticas públicas, o PET Serviço Social se posiciona contra a formação "pela metade", puramente técnica e funcionalista, reivindicando uma universidade que seja palco do pleno desenvolvimento humano, onde o rigor acadêmico caminha lado a lado com a totalidade dos sujeitos. A pesquisa "Como rios que correm ao contrário" e a extensão "CinePET nos Territórios" materializam a nossa práxis ao investigar e intervir na dialética entre território e cultura. Ao reconhecer que "a gente não quer só lei, a gente quer lei e prazer", o grupo busca investigar as formas de resistência das classes populares no Espírito Santo, compreendendo a cultura não como adorno, mas como solo onde germinam as contratendências ao projeto hegemônico. O jornal COMUNICA PET e os espaços de avaliação coletiva coroam esse compromisso, garantindo a democratização da informação e a gestão democrática como antídotos ao autoritarismo burocrático. Concluímos este planejamento reafirmando que o "desejo, a necessidade e a vontade" de transformar o mundo orientam cada atividade aqui proposta. O PET Serviço Social não se contenta com a universidade que temos; lutamos pela universidade que precisamos: inteira, crítica, popular e organicamente vinculada às lutas históricas da nossa classe.

Resultados gerais:

A execução articulada deste planejamento para o ano de 2026, projeta resultados que transcendem o

cumprimento de metas burocráticas, incidindo diretamente na qualidade da formação acadêmica e na inserção social do grupo PET. Como síntese do esforço coletivo, espera-se alcançar: A Consolidação da Práxis Pedagógica: A integração entre os projetos (como o CinePET e o Comunica PET) permitirá que as pessoas petianas não apenas consumam teoria, mas a produzam e a apliquem criticamente na leitura da realidade social, superando a fragmentação do conhecimento; O Fortalecimento da Permanência: Através do PET Apoia, espera-se uma redução concreta nos índices de retenção e evasão no curso de Serviço Social, fomentando uma rede de apoio de classe e suporte mútuo entre estudantes; O Reconhecimento e Valorização dos Territórios: A pesquisa sobre os territórios capixabas e a itinerância da extensão devem resultar na produção de um conhecimento socialmente referenciado, que dê visibilidade às resistências populares e fortaleça o vínculo da UFES com as comunidades periféricas e originárias; A democratização da Informação e da Cultura: A publicação semestral e as atividades de socialização artística garantirão que o acesso aos bens culturais e ao conhecimento produzido pelo grupo seja democratizado, combatendo o isolamento acadêmico e promovendo a interdisciplinaridade; A Maturidade Ético-Política do Grupo: Por meio das metodologias de avaliação e das reuniões administrativas, projeta-se o desenvolvimento de sujeitos críticos, autônomos e capazes de realizar uma gestão democrática, preparando as pessoas petianas para os desafios éticos e profissionais do exercício do Serviço Social.

Atividade - Dia Pet

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|---------------|--------------------------|-----------------------|
| 8 | 20/01/2026 | 21/01/2026 |

Descrição/Justificativa:

Este evento consiste na reunião anual dos grupos que compõem o Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Espírito Santo.

Objetivos:

Integrar os grupos PET da UFES além de discutir, avaliar, propor e deliberar sobre as atividades desenvolvidas no programa a nível local. Além de aproximar o grupo PET UFES às discussões relativas ao programa, preparando-o e contribuindo uma participação ativa e crítica nos eventos de deliberações a nível regional e nacional.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Dia PET ocorre em dois dias, normalmente no início do ano letivo, para possibilitar uma maior participação dos bolsistas. O primeiro dia é voltado para o desenvolvimento de atividades que visam à integração dos estudantes bolsistas do Programa. Este dia é organizado por três grupos PET. O segundo dia na parte da manhã destina-se à discussão dos temas e propostas de encaminhamentos para o programa no ano, através de Grupos de Discussão e de Trabalho. Em seguida, após o almoço, ocorre o grupo de 39 membros, G39 (que para o ano de 2026 deliberou-se por 17), que consiste na reunião dos Tutores e dois representantes de cada grupo PET para organizar os textos elaborados nos GDs e GTs, objetivando otimizar os processos deliberativos da Assembléia Geral.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Proporcionar a organização política dos grupos PET da UFES expandindo a compreensão dos petianos em relação à sociedade, a partir do contato com diferentes perspectivas, promovendo o debate e facilitando o diálogo entre diferentes saberes dentro da Universidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada por cada grupo em reunião administrativa e posteriormente no espaço do INTERPET

Atividade - Reuniões Administrativas

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|---------------|--------------------------|-----------------------|
| 200 | 27/01/2026 | 08/12/2026 |

Descrição/Justificativa:

As reuniões administrativas do PET Serviço Social, realizadas semanalmente às terças-feiras, no período das 13h30 às 17h30, constituem-se como o espaço soberano de deliberação, organização e gestão democrática do grupo. A reserva dessa carga horária específica justifica-se pelos seguintes pilares: 1. Gestão Democrática, Participativa e Circular: Diferente de estruturas acadêmicas convencionais, o Programa de Educação Tutorial fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão sob uma perspectiva de gestão coletiva. As reuniões semanais garantem que todas as decisões, desde o planejamento de eventos até a gestão do custeio, sejam tomadas em conjunto por petianos(as) e tutoria, exercitando a participação política e o respeito a diversidade de ideias, buscando sempre o melhor para o grupo e programa. 2. Organização e Monitoramento das Frentes de Trabalho: Dada a complexidade das ações desenvolvidas pelo grupo, o encontro de terça-feira permite o acompanhamento contínuo dos cronogramas. É o momento de balanço das comissões, onde as dificuldades são socializadas e as estratégias de execução são reavaliadas, garantindo o cumprimento dos objetivos pactuados no planejamento anual. 3. Sistematização e Registro: Alinhado ao Projeto Ético-Político da profissão, o registro das atividades não é visto como mera burocracia, mas como um exercício de reflexão crítica. Durante o período das reuniões, dedica-se tempo à elaboração de atas, sistematização de relatórios e organização da memória institucional, assegurando a transparência e a responsabilidade pública do grupo perante a universidade e o MEC. 4. Articulação com a Formação Profissional: O tempo destinado às reuniões administrativas também funciona como um espaço de aprimoramento intelectual. A discussão de pautas administrativas frequentemente exige o resgate de normativas (como o estatuto do PET, o Código de Ética, Regimento), o que contribui para a formação de profissionais com competência técnica e compromisso ético-político, capazes de gerir processos coletivos com rigor e criticidade.

Objetivos:

Assegurar o funcionamento orgânico e democrático do PET Serviço Social por meio de encontros semanais de planejamento, monitoramento e deliberação, garantindo a execução qualificada do tripé ensino, pesquisa e extensão. Gestão Coletiva: Viabilizar a tomada de decisões horizontais acerca das diretrizes políticas, acadêmicas e financeiras do grupo, promovendo o exercício da autonomia e da responsabilidade compartilhada; Planejamento Estratégico: Organizar cronogramas, fluxos de trabalho e escalas de responsabilidade para as atividades de curto e médio prazo (Seminários e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão); Monitoramento de Comissões: Acompanhar o desenvolvimento das tarefas delegadas às comissões internas, oferecendo suporte técnico e teórico para a superação de eventuais dificuldades operacionais e de fundamentação teórica; Sistematização da Memória: Garantir a produção contínua de atas, relatórios e documentos oficiais que comprovem e avaliem as ações realizadas, assegurando a transparência e a preservação da história do grupo; Alinhamento Institucional: Manter o grupo atualizado sobre as decisões do Colegiado de Curso, do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) e das instâncias superiores da UFES e do MEC; Avaliação Crítica: Promover espaços de balanço após a execução de cada atividade, identificando pontos positivos e fragilidades para o aprimoramento constante das metodologias aplicadas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões ocorrerão semanalmente às terças-feiras (13h30 às 17h30), de forma presencial na sala do PET. A dinâmica de trabalho envolverá a leitura da ata anterior, a discussão de informes, a

deliberação de pautas pré-estabelecidas e a divisão de encaminhamentos, com registro imediato em ata por sistema de rodízio entre as/os petianes. Importante destacar que os pontos de pauta são enviados com a devida antecedência e enviados por e-mail para todes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Consolidação de um fluxo de trabalho organizado, garantindo que todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam executadas dentro dos prazos estabelecidos no cronograma anual; Redução de ruídos de comunicação e fortalecimento do espírito de coletividade, assegurando que todas/os as/os integrantes estejam cientes e engajadas/os em todas as frentes de atuação do PET; Manutenção de um arquivo institucional atualizado, com 100% das atas e relatórios de atividades devidamente sistematizados e prontos para prestação de contas junto aos órgãos de controle (MEC e UFES); Formação de petianos com capacidade técnica para coordenar reuniões, redigir documentos oficiais e gerir recursos públicos, competências essenciais para o exercício profissional do Assistente Social; Garantia de que a aplicação do custeio e a execução do plano de trabalho ocorram de forma transparente, atendendo aos princípios da administração pública e ao compromisso ético-político do Serviço Social; Melhoria contínua das atividades do grupo a partir do exercício da autoavaliação crítica realizada após cada evento ou ação executada.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação das atividades e do desenvolvimento do grupo ocorre de forma processual e democrática, compreendendo que o monitoramento constante é fundamental para o aprimoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão. O processo avaliativo estrutura-se a partir dos seguintes eixos: 1. Conversas Coletivas e Balanços de Atividades Após a execução de cada ação, reserva-se um momento nas reuniões administrativas para uma conversa coletiva de avaliação. Nesse espaço, todas as pessoas integrantes expressam suas percepções sobre o planejamento e a execução, identificando pontos positivos, desafios enfrentados e sugestões para futuras atividades. Essa prática garante que a avaliação seja um exercício de construção comum e transparência. 2. Conversas Individuais e Acompanhamento Tutorial Periodicamente, são realizadas conversas individuais entre a tutoria e cada integrante do grupo. Esses momentos de escuta atenta visam acompanhar o percurso formativo de cada estudante, dialogando sobre o desempenho acadêmico, a integração com as atividades do PET, as expectativas profissionais e o bem-estar dentro do grupo. Essas conversas individuais permitem um suporte personalizado e o fortalecimento do vínculo pedagógico. 3. Autoavaliação e Avaliação por Pares Estimula-se que cada pessoa realize sua própria autoavaliação crítica, refletindo sobre sua participação e contribuição nas comissões de trabalho. A avaliação por pares também ocorre de forma ética durante as conversas coletivas, focando no crescimento mútuo e na responsabilidade com o projeto coletivo do Serviço Social.

Atividade - Comunica PET

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 100 | 31/05/2026 | 05/10/2026 |

Descrição/Justificativa:

O COMUNICA PET é uma proposta de publicação e divulgação do grupo, funcionando como um jornal periódico (impresso e/ou digital). Esta iniciativa visa sistematizar as reflexões produzidas no cotidiano do PET, as lutas do Serviço Social e as vozes dos estudnates e territórios, servindo como uma ponte de comunicação direta com a comunidade acadêmica e externa.

Objetivos:

Criar um canal de comunicação periódico que socialize a produção teórica, política e cultural do PET Serviço Social, promovendo o debate público sobre temas da realidade social. Sistematizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão em linguagem jornalística e acessível; Oferecer um espaço de escrita e expressão para as pessoas petianas e estudantes da graduação; Discutir temas atuais da conjuntura política, social e econômica, articulando-os com os desafios do Serviço Social na contemporaneidade; Realizar entrevistas com docentes, lideranças comunitárias, profissionais da rede socioassistencial e estudantes, trazendo pluralidade de saberes sobre temas urgentes e atuais;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A produção do jornal semestral funcionará de forma integrada à rotina do grupo, iniciando-se com uma conversa coletiva para a definição do tema central e a escolha da pessoa convidada, seja estudante, docente ou liderança, para conceder a entrevista de destaque. Nessa etapa de planejamento, o grupo estabelece a divisão de tarefas, designando as pessoas responsáveis pela redação, pela condução das entrevistas e pela diagramação da arte. Dando continuidade ao processo, a Comissão de Comunicação organiza os conteúdos produzidos pelas pessoas petianas, que englobam relatos curtos sobre ações como o CinePET e o PET Apoia, além de artigos sobre temas atuais da conjuntura social. Esse espaço também permanece aberto ao recebimento de colaborações e sugestões de estudantes da graduação, promovendo a participação do corpo discente. Após a sistematização, a tutoria e o grupo realizam uma revisão conjunta para os ajustes finais de conteúdo e forma. Por fim, ao encerramento do semestre, o material é socializado e divulgado tanto em formato digital quanto impresso, garantindo que as reflexões e atividades do PET alcancem a comunidade acadêmica e os territórios de atuação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

o COMUNICA PET visa consolidar a memória do grupo, garantindo que as ações de ensino, pesquisa e extensão não se percam no tempo, mas fiquem registradas como subsídio para futuras gerações e para a avaliação do programa. No âmbito da graduação, espera-se que a publicação funcione como um elo de integração, democratizando o acesso à informação e incentivando o protagonismo das pessoas estudantes que colaboram com o periódico. Por fim, a circulação do jornal pretende conferir maior visibilidade ao PET dentro e fora da universidade, reafirmando o papel do Serviço Social na produção de conhecimento socialmente referenciado.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação ocorrerá de forma processual: coletivamente, o grupo analisa a repercussão e o fluxo de trabalho após cada lançamento; individualmente, a tutoria acompanha o amadurecimento intelectual e as habilidades de comunicação desenvolvidas por cada integrante durante o processo.

Atividade - Mobiliza

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 60 | 11/02/2026 | 01/12/2026 |

Descrição/Justificativa:

A presente proposta consiste em promover e ampliar atividades internas e periódicas que realizem discussões e ações políticas articuladas com as pautas da educação brasileira e da universidade pública para estimular a mobilização entre os grupos PETs da UFES no espaço que o Programa oferece. Com a finalidade de fortalecer e preparar o grupo para discussões a respeito das necessidades, potencialidades e dificuldades que o Programa apresenta. Além disso, visa promover a interação regular com os grupos PETs de outras regiões, com o Encontro Nacional dos grupos PET

(ENAPET) e com as entidades representativas, como a Comissão Executiva Nacional do PET (CENAPET) que tem a função de representar a comunidade petiana e realizar a comunicação com os órgãos superiores, a exemplo do Ministério da Educação (MEC).

Objetivos:

Possibilitar a construção de espaço de diálogos com a comunidade petiana por meio de uma comissão que terá um representante de cada grupo PET UFES. Unificar as pautas e fomentar debates relacionados à política de organização do Programa. Aprofundar o conhecimento e problematizar o que não foi suficientemente discutido em sala de aula, fortalecendo a formação profissional, humana e política dos/as estudantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade deverá ser mediada por meio de uma comissão que será criada pelo INTERPET, no qual deliberará que cada grupo PET UFES escolha um representante para esta comissão. Cada representante dos PETs UFES deverá se reunir para discutir e encaminhar atividades para os grupos que podem ser realizadas com o suporte de textos, instrumentos audiovisuais e demais recursos interativos, que poderão ser decididos internamente pelo grupo ou indicados pelos/as petianos/as que estão responsáveis pelo debate.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contribuir para fortalecimento dos/as petianos/as no que se refere à organização dos grupos PET UFES acerca de temáticas políticas de interesse dos grupos e da educação pública; Promover maior articulação entre os grupos PETs UFES; Promover debates e esclarecimentos sobre pautas prioritárias.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A representante do PET Serviço Social na comissão MOBILIZA PET deverá trazer para as reuniões administrativas as pautas da comissão para que se possa discutir e definir posição coletiva. A avaliação das reuniões e atividades realizadas pela comissão também serão avaliadas pelas petianas e tutora em reunião administrativa.

Atividade - Projeto de Ensino e Extensão: Mostra das Profissões

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|---------------|--------------------------|-----------------------|
| 40 | 14/06/2026 | 02/12/2026 |

Descrição/Justificativa:

Refere-se à atividade realizada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) como estratégia para apresentação dos seus cursos aos estudantes secundaristas e àquelas pessoas interessadas em cursar graduação. Cada curso organiza de forma criativa e informativa stand para sua apresentação. Caberá ao PET Serviço Social o envolvimento nessa atividade, contribuindo diretamente com o Colegiado do Curso de Serviço Social para a realização da Mostra.

Objetivos:

Fortalecer a articulação do PET com as instâncias do curso de Serviço Social; divulgar o curso de Serviço Social para a comunidade externa; promover a articulação entre os grupos PET da UFES.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo PET Serviço Social irá se reunir com a Coordenação do Curso de Serviço Social para

planejar de forma criativa e informativa a melhor forma para apresentação do curso aos participantes da Mostra de Profissões. Participará ainda de reuniões junto à Pró-Reitoria de Graduação para contribuir e tomar conhecimento da metodologia da Mostra.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliar a divulgação do curso de Serviço Social para os participantes da Mostra; Promover maior integração entre os grupos PETs a UFES; Demarcar a defesa da universidade pública e de qualidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada em reunião administrativa do grupo PET Serviço Social e também de forma integrada com o Colegiado de Curso.

Atividade - Projeto de Ensino: Dia de Integração

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 30 | 01/03/2026 | 01/12/2026 |

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma atividade organizada pelo PET Serviço Social que visa recepcionar os/as calouros/as do curso de Serviço Social e propiciar uma integração artístico-cultural entre as/os estudantes da graduação e professoras/es do Departamento. Esta atividade é realizada com o intuito de desenvolver junto aos/as calouros/as algumas dinâmicas para apresentá-los à Universidade e ao curso de Serviço Social, de forma lúdica, utilizando-se de recursos artísticos e culturais para o debate de temáticas pertinentes ao curso.

Objetivos:

Recepcionar os/as calouros/as do curso e possibilitar a integração entre os professores e estudantes de todos os períodos do curso através de uma temática pertinente às discussões do curso. Possibilitar a integração artístico-cultural entre graduação, núcleos, PET SSO, CA e professores; Valorizar as riquezas artísticas dos/as estudantes do curso de Serviço Social.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para a realização da atividade, o grupo PET Serviço Social se reúne para decidir um tema central que irá perpassar as atividades de integração. Depois de escolhido o tema, os/as bolsistas começam a organizar o dia de integração. Durante o dia de Integração há alguns momentos específicos para os/as calouros/as, com a parceria dos professores. Para a realização do Dia de Integração, os bolsistas do PET de Serviço Social se dividem em comissões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Recepcionar os/as calouros/as promovendo a aproximação das turmas iniciantes do curso de Serviço Social e seus espaços organizativos dentro da Universidade, como o Departamento e Colegiado de curso, o Centro Acadêmico Livre de Serviço Social (CALSS) e os Núcleos de Pesquisa bem como os/as demais estudantes da graduação. Construir um espaço que possibilite a integração dos calouros com o curso e com os/as outros/as estudantes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após a sua realização, esta atividade será avaliada em reunião semanal administrativa do PET

Atividade - Projeto de Pesquisa: Como rios que correm ao contrário: cultura popular nos territórios do ES

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 200 | 13/03/2026 | 01/12/2026 |

Descrição/Justificativa:

Esta pesquisa foi pensada e construída coletivamente pelas pessoas petianas, partindo da necessidade de compreender as expressões culturais e as resistências populares que atravessam o estado do Espírito Santo. O título, de caráter poético e político, remete ao fluxo de resistências que muitas vezes confronta a lógica hegemônica, assim como rios que desafiam o curso esperado. A pesquisa insere-se no eixo central de 2026, buscando estreitar o diálogo entre a produção de conhecimento acadêmico, a diversidade cultural capixaba e a atuação do Serviço Social. Entendemos que a cultura não é folclore, mas uma dimensão da vida social onde se expressam identidades, lutas por direitos e territórios de resistência, temas centrais para a formação de assistentes sociais com compromisso ético-político.

Objetivos:

Investigar as manifestações da cultura popular nos territórios capixabas e sua relação com a garantia de direitos e a permanência de estudantes na universidade. Mapear as vivências territoriais das pessoas estudantes de Serviço Social, identificando como suas origens e culturas atravessam sua formação; Debater as categorias centrais de território, cultura popular e identidade na perspectiva do Serviço Social; Criar espaços de formação e extensão sobre a realidade do Espírito Santo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia será coletiva e participativa e divide-se em duas frentes de ação: Grupos de Estudos Internos e Abertos: Realização de encontros para o aprofundamento teórico sobre as categorias centrais da pesquisa. Os grupos serão divididos em momentos internos (para o aprofundamento das pessoas petianas) e momentos abertos à comunidade acadêmica, visando democratizar o debate sobre cultura e território. Pesquisa com Estudantes e Vivências: Aplicação de metodologias quaanti/quali e levantamento de dados junto ao corpo discente de Serviço Social. O foco é coletar relatos sobre seus territórios de origem e como suas vivências culturais influenciam sua visão de mundo e prática profissional.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de artigos, resumos ou um dossiê que registre as culturas populares identificadas e a importância do território na formação profissional; Fortalecimento do vínculo entre as pessoas estudantes e o PET, ao colocar em destaque suas próprias histórias e realidades locais; Valorização das expressões populares do estado dentro do espaço universitário, combatendo o apagamento das identidades periféricas, rurais e tradicionais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Seguindo o padrão do grupo, a pesquisa será avaliada em conversas coletivas mensais para monitorar o andamento das coletas de dados e grupos de estudo. Além disso, haverá conversas individuais para entender como o processo de pesquisa está contribuindo para a maturação teórica de cada integrante do grupo.

Atividade - Pet Itinerante

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|---------------|--------------------------|-----------------------|
| 20 | 12/06/2026 | 14/11/2026 |

Descrição/Justificativa:

Atividade intitulada PET Itinerante realizada pelo Programa de Educação Tutorial da UFES, surgiu nos debates do Dia PET sob deliberação da assembleia, a qual tem como proposta promover debates sobre a formação crítica, cidadã e sociopolítica dos grupos PET/UFES. A atividade realizada pelo PET Itinerante ocorre duas vezes ao ano alternando Campus Goiabeiras e Campus São Mateus.

Objetivos:

Contribuir para a autonomia dos petianos/as no processo de organização da atividade no sentido coletivo; Realizar espaços que possibilitem o debate entre os bolsistas do grupo PET UFES; Proporcionar a interação entre os petianos/as do grupo PET UFES.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade é planejada por meio das reuniões do Interpet e sua metodologia é discutida nas reuniões administrativas do Pet Serviço Social. A cada ano, os petianes elaboram as propostas e dividem as tarefas por grupo Pet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Realizar articulação entre os grupos PET e socializar as pautas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Cada grupo PET realizará a avaliação nos grupos e posteriormente no InterPET.

Atividade - Projeto de Ensino: Pet Apoia

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|---------------|--------------------------|-----------------------|
| 80 | 13/03/2026 | 29/11/2026 |

Descrição/Justificativa:

A proposta "PET Apoia" surge como uma estratégia de suporte pedagógico e político voltada para o corpo discente da graduação em Serviço Social. O projeto parte da identificação de que a permanência na universidade exige não apenas auxílio financeiro, mas também redes de apoio acadêmico que auxiliem na superação de dificuldades em componentes curriculares específicos.

Objetivos:

Oferecer suporte acadêmico e pedagógico às pessoas estudantes de graduação, visando a melhoria do desempenho acadêmico e a redução dos índices de retenção e evasão no curso de Serviço Social. Realizar momentos de diálogo e revisão sobre conteúdos das disciplinas com maior índice de retenção; Auxiliar na organização de rotinas de estudo, preparação para provas e sistematização de leituras; Fortalecer o vínculo entre o PET e o corpo discente, reafirmando o programa como um espaço de referência e apoio.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto funciona como uma modalidade de monitoria colaborativa, estruturada da seguinte forma: Identificação, junto à coordenação de curso e ao corpo discente, das disciplinas que apresentam maiores desafios e retenção; Encontros em grupo antes de avaliações ou para o fechamento de

unidades temáticas. Nestes momentos, as pessoas petianas mediam conversas coletivas para sanar dúvidas, socializar resumos e debater os textos-base de forma acessível. Encontros presenciais ou online sobre o ato de estudar, ler um texto, organização de tempo de estudos, voltados principalmente para estudantes ingressantes. Horários fixos na sala do PET ou online para atendimentos pontuais sobre os conteúdos das matérias mapeadas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Diminuição dos índices de reprovação nas disciplinas foco do projeto; Melhoria na compreensão dos conteúdos fundamentais do Serviço Social por parte das pessoas estudantes que participam das atividades; Consolidação do PET como um programa que atua diretamente nas necessidades reais do cotidiano acadêmico da graduação; Fortalecimento da capacidade didática e do domínio teórico de quem atua no apoio, uma vez que o exercício de ensinar é também uma forma de aprender.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O grupo PET realizará balanços periódicos para analisar a adesão das pessoas estudantes e a eficácia das metodologias de revisão adotadas. Durante o acompanhamento tutorial, as pessoas petianas relatarão suas experiências na mediação desses diálogos acadêmicos, avaliando seu próprio desenvolvimento teórico e as dificuldades percebidas no processo de ensino. Coleta de feedbacks das pessoas usuárias do projeto para ajustar os horários, as linguagens e os conteúdos abordados.

Atividade - Projeto de Extensão: Cine Pet nos territórios

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 100 | 15/04/2026 | 16/11/2026 |

Descrição/Justificativa:

O projeto CinePET nos Territórios constitui a face extensionista da pesquisa desenvolvida pelo grupo. Ele visa promover a circulação de produções audiovisuais que discutam a realidade capixaba, os direitos humanos e as resistências populares, utilizando o cinema como mediador de conversas coletivas em comunidades e espaços públicos. Este projeto é o desdobramento concreto da pesquisa sobre cultura popular. Enquanto a pesquisa mapeia e estuda as vivências territoriais, a extensão devolve esses acúmulos para os territórios dos estudantes do curso através da exibição de filmes e documentários que dialoguem com as realidades locais. Articula-se ao eixo "Universidade, Cultura e Serviço Social" ao reafirmar a função social da universidade em dialogar com os territórios periféricos e originários.

Objetivos:

Promover o acesso à cultura e o debate crítico sobre a realidade social em territórios do Espírito Santo, utilizando o audiovisual como ferramenta de mobilização e educação popular; Exibir obras que retratem a cultura popular capixaba e as lutas sociais; Fomentar o diálogo entre a universidade e as lideranças comunitárias; Dar visibilidade às pautas dos territórios pesquisados pelo grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia da atividade partirá da pressuposto do cinema como roda de conversa. A escolha dos filmes será feita em conjunto pelas pessoas petianas e lideranças dos territórios visitados (envolvendo os estudantes da pesquisa), garantindo que o conteúdo seja representativo daquela realidade. Após a exibição, realizar-se-á uma roda de conversa mediada por pessoas petianas e convidadas locais. O foco não é uma aula teórica, mas uma troca de saberes sobre como as imagens na tela se conectam com a vida no território. Será importante também, o registro, assim, durante as

atividades, o grupo colherá as principais percepções da comunidade, que retroalimentam a pesquisa sobre cultura popular e territórios.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Aproximação real entre estudantes de Serviço Social e as realidades concretas; Proporcionar momentos de lazer e reflexão crítica em territórios que muitas vezes possuem poucos aparelhos culturais; Produção de relatórios e sistematizações que considerem ao saber territorial, servindo de base para as publicações acadêmicas da pesquisa correlata, além das devolutivas aos sujeitos envolvidos e territórios participantes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao retornar de cada território, o grupo PET realiza uma reunião de balanço para avaliar a logística, a recepção da comunidade e a qualidade do debate realizado.

Atividade - Pet também é cultura!

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 60 | 13/03/2026 | 01/12/2026 |

Descrição/Justificativa:

A proposta de ensino intitulada "PET também é Cultura" nasce da compreensão de que a formação acadêmica exige uma sensibilidade que ultrapassa o estudo formal e normativos. Esta atividade, pensada coletivamente pelas pessoas integrantes, constitui-se como um espaço de socialização e fruição estética, integrando diferentes linguagens artísticas ao processo de ensino-aprendizagem e ao fortalecimento de vínculos.

Objetivos:

Promover a socialização de diversas expressões culturais (música, literatura, cinema, artes visuais) entre as pessoas integrantes do grupo e em articulação com outros grupos PET, estimulando a reflexão crítica e a ampliação do repertório estético e humanista. Fortalecer os vínculos interpessoais e a interpetianidade através do compartilhamento de subjetividades; Articular as expressões artísticas socializadas com os debates sociais, territoriais e o projeto ético-político da profissão; Promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento por meio da arte;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será desenvolvida em duas dimensões complementares: Dimensão Interna: Reserva de um momento nas reuniões administrativas semanais para que uma pessoa petiane apresente uma música, poesia ou indicação literária. Este momento foca no fortalecimento do grupo e no olhar crítico das vivências de cada integrante. Dimensão Interpetiana: Proposição de encontros e atividades culturais abertas a outros grupos PET da UFES. Esta frente poderá ocorrer através de "Sarais Interpets", sessões de cinema comentadas (Cine PET) ou clubes de leitura compartilhados, visando trocar experiências culturais com estudantes de diferentes cursos e áreas do saber. Curadoria Coletiva: Criação de um acervo ou mural (físico ou digital) onde as indicações de músicas, filmes e literaturas socializadas fiquem disponíveis para consulta de todas as pessoas, fomentando uma rede de trocas permanentes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A implementação desta ação de ensino, pautada na socialização de artes e saberes, visa alcançar os seguintes resultados: Ampliação do Repertório Crítico-Cultural: Espera-se que as pessoas integrantes desenvolvam uma visão mais apurada sobre as diversas manifestações da questão social expressas na música, na literatura e no cinema, enriquecendo sua capacidade de leitura da realidade; Fortalecimento da Coesão do Grupo: Através do compartilhamento de gostos e subjetividades, busca-se a redução de tensões cotidianas e o estreitamento de vínculos afetivos e profissionais entre as pessoas petianas; Estímulo à Interdisciplinaridade: A realização de atividades com outros grupos PET deve resultar em uma maior troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento, rompendo com o isolamento acadêmico e promovendo uma formação universitária mais plural; Humanização do Processo de Ensino-Aprendizagem: Consolidação de um espaço de formação que valorize não apenas o estudo acadêmico formal, mas também a criatividade e fruição. Criação de Memória Cultural: Produção de um acervo coletivo de indicações culturais que servirá de consulta para futuras gerações do grupo, preservando as referências artísticas que marcaram a trajetória de 2026; Protagonismo e Expressão: Desenvolvimento da confiança das pessoas petianas para exporem suas ideias e interpretações de mundo diante do coletivo e de outros grupos, fortalecendo a oratória e a capacidade de mediação cultural.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Para as ações realizadas entre diferentes grupos PET, será solicitado um breve feedback (formal ou informal) das pessoas participantes dos outros grupos. Isso permitirá avaliar se a metodologia de socialização cultural desenvolvida pelo PET Serviço Social é satisfatória para promover a interdisciplinaridade na UFES.

Atividade - Interpet

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 60 | 11/02/2026 | 01/12/2026 |

Descrição/Justificativa:

O INTERPET é um grupo composto por dois representantes de cada grupo PET da UFES que se reúne quinzenalmente, para uma melhor organização das atividades realizadas em conjunto por esses grupos e também para contribuir com as discussões sobre o Programa de Educação Tutorial dentro da comunidade acadêmica.

Objetivos:

O INTERPET é um grupo composto por dois representantes de cada grupo PET da UFES que se reúne quinzenalmente, para uma melhor organização das atividades realizadas em conjunto por esses grupos e também para contribuir com as discussões sobre o Programa de Educação Tutorial dentro da comunidade acadêmica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões do INTERPET serão quinzenais e realizadas com dois representantes de cada PET. Alguns PETs optam por representantes rotativos enquanto a maioria funciona com representantes fixos. O PET Serviço Social tradicionalmente se organiza com representantes fixes indicadas em reunião administrativa, visto que se pauta no conceito de representatividade em que o conjunto das bolsistas são contempladas na representação. Assim, cada petiane ocupa este espaço por, pelo menos, seis meses. A escolha do PET para sediar a reunião do INTERPET é realizada por ordem alfabética, sendo o mesmo responsável pela coordenação e sistematização da ata. O INTERPET tem autonomia para definir os horários e as pautas das suas reuniões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Desenvolver atividades com grupos de diferentes áreas visando contemplar a interdisciplinaridade, fundamental para a formação profissional e pessoal dos/as estudantes; Promover o diálogo entre diferentes saberes. 3. Estimular a integração e organização dos/as petianos/as; Desenvolver nos/as estudantes maior capacidade de exposição e recepção de ideias, a partir dos conhecimentos acumulados em sua área de formação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As representantes do PET Serviço Social deverão trazer para as reuniões administrativas as pautas do INTERPET para que se possa discutir e definir posição coletiva. A avaliação das reuniões e atividades realizadas pelo INTERPET também serão avaliadas pelas petianas e tutora em reunião administrativa.

Atividade - Comissões de Organização

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|---------------|--------------------------|-----------------------|
| 2520 | 22/01/2026 | 12/12/2026 |

Descrição/Justificativa:

A complexidade e a diversidade das ações desenvolvidas pelo PET Serviço Social exigem uma estrutura organizativa que supere a centralização de tarefas/atividades e promova a participação colaborativa de todas as pessoas integrantes. Para isso, o grupo adota a divisão por Comissões Temáticas, uma estratégia que otimiza os processos internos e garante a gestão interna do PET. A organização em comissões permite que as responsabilidades sejam compartilhadas de forma equânime. Cada pessoa integrante vincula-se a frentes de trabalho específicas, o que favorece o desenvolvimento de habilidades de gestão e a tomada de decisões ágeis, sempre em consonância com as diretrizes aprovadas nas reuniões coletivas. A divisão por áreas permite que o grupo se organize de acordo com as seguintes frentes: Comissão de Comunicação: Responsável pela visibilidade das ações, gestão das redes sociais, criação de materiais visuais e diálogo com o público externo. É fundamental para garantir que o conhecimento produzido chegue à comunidade acadêmica e à sociedade. Comissão de Estrutura: Foca na manutenção e organização do espaço físico (sala do PET), patrimônio e logística necessária para a realização de eventos, garantindo que o grupo disponha das condições materiais para o trabalho. Comissão de Organização Geral: Atua na articulação entre as demais comissões, controle de cronogramas, organização de fluxos de documentos e mediação de pautas para as reuniões administrativas. Comissão de Finanças: Responsável pelo planejamento e acompanhamento do uso do custeio, organização de orçamentos e subsídio para a prestação de contas, zelando pela transparência e responsabilidade no uso dos recursos públicos.

Objetivos:

Estabelecer uma estrutura de gestão descentralizada e colaborativa que garanta a organização interna do PET Serviço Social, promovendo a autonomia das pessoas integrantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A materialização das atividades do PET Serviço Social ocorre por meio de uma estrutura de divisão de tarefas por meio de comissões, que funciona de forma integrada e cíclica. Esta metodologia visa garantir que a gestão do grupo seja resolutiva sem perder o caráter coletivo. As comissões são formadas por pessoas integrantes do grupo (bolsistas), que se distribuem conforme afinidades e necessidades do programa. Para garantir uma formação integral, o grupo estimula a rotatividade,

permitindo que, ao longo de sua permanência no PET, cada pessoa possa experienciar a gestão de diferentes áreas (Comunicação, Finanças, Estrutura e Organização Geral).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atuação da Comissão de Finanças garante a utilização integral e responsável do custeio, resultando em 100% de transparência nas contas e na viabilização de atividades externas, como a participação em eventos nacionais; Através da Comissão de Comunicação, espera-se o fortalecimento das atividades: concepção, princípios e visibilidade do programa garantindo que as informações sobre o curso e as atividades cheguem a um público mais diverso; A Comissão de Estrutura assegura que a sala do PET seja um espaço limpo, organizado e funcional, facilitando o desenvolvimento das atividades de estudo e as reuniões administrativas, além de garantir a logística necessária para as ações externas; A Comissão de Organização Geral espera-se uma organização dos documentos do programa; organização do drive e otimização de atividades coletivas do grupo; Redução da sobrecarga e fortalecimento do sentimento de pertencimento;

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação no PET Serviço Social é compreendida como um processo contínuo, dialógico e formativo. Ela não se limita a aferir resultados, mas busca qualificar as relações interpessoais e o compromisso acadêmico. O processo organiza-se em duas frentes complementares: 1. Avaliação Coletiva Realizada sistematicamente durante as reuniões administrativas, a avaliação coletiva foca na dimensão política e operacional do grupo. 2. Avaliação Individual Focada no percurso formativo de cada integrante, a avaliação individual é o espaço de acolhimento e acompanhamento tutorial.

Atividade - Processo Seletivo PET SSO

| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 50 | 01/09/2025 | 01/12/2025 |

Descrição/Justificativa:

Consiste na seleção de novos bolsistas para o grupo PET - Serviço Social.

Objetivos:

Selecionar alunos cursando até o 4o período para ingressar no Programa de Educação Tutorial para participar de atividades contemplando o tripé: Ensino, pesquisa e extensão; proporcionando ao aluno um diferencial acadêmico. Contribuir para a aprendizagem das/os petianes no processo de organização e participação de um processo seletivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O ingresso de novas pessoas integrantes no PET Serviço Social é realizado por meio de um processo seletivo democrático e rigoroso, coordenado por uma comissão avaliadora composta por duas pessoas bolsistas, a tutoria e uma pessoa docente convidada. O certame é estruturado para garantir a transparência e a igualdade de oportunidades, fundamentando-se nos seguintes eixos: 1. Composição da Banca e Critérios de Acesso A comissão avaliadora preza pela diversidade de perspectivas na análise das candidaturas. Em consonância com o compromisso ético-político do Serviço Social, os processos seletivos preveem a reserva de cotas e a formação de suplência, assegurando políticas de ações afirmativas e a continuidade do preenchimento das vagas ao longo do ano. 2. Etapas do Processo Todas as pessoas candidatas participam integralmente de três etapas de caráter classificatório, sendo que cada uma delas possui a pontuação máxima de 10 pontos: 1ª Etapa - Redação: Avaliação da capacidade de síntese, clareza argumentativa e domínio dos temas

pertinentes à realidade social e à universidade. 2ª Etapa - Entrevista: Momento de diálogo individual para compreender as trajetórias, as motivações das pessoas candidatas e a disponibilidade para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. 3ª Etapa - Dinâmica de Grupo: Atividade voltada à observação da capacidade de trabalho coletivo, escuta e colaboração, elementos essenciais para a convivência e gestão circular do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Garantia de que as novas pessoas integrantes possuam perfil alinhado aos princípios do Programa de Educação Tutorial e ao projeto ético-político do Serviço Social; Consolidação da política de cotas, assegurando que o PET seja um espaço de permanência e protagonismo para estudantes que acessam a universidade por meio de reservas de vagas, promovendo a diversidade étnico-racial e socioeconômica no grupo; Realização de um certame justo, onde todas as pessoas candidatas percorram todas as etapas avaliativas, garantindo que a pontuação e os critérios de seleção sejam públicos e compreensíveis; Fortalecimento da Equipe: Integração de pessoas com disposição para o trabalho coletivo, identificadas por meio das dinâmicas de grupo, fortalecendo a gestão horizontal das atividades administrativas e acadêmicas; Formação de uma lista de suplência ativa, permitindo que as vagas sejam prontamente ocupadas em casos de desligamentos, evitando a interrupção das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Proporcionar às pessoas bolsistas que compõem a banca a experiência de organizar um processo seletivo, desenvolvendo habilidades de mediação, avaliação ética e escuta qualificada durante as conversas individuais e entrevistas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Conforme a metodologia padrão do grupo, a avaliação não se encerra na classificação final. São valorizadas as conversas individuais com as pessoas candidatas para devolutivas sobre seu desempenho e conversas coletivas com o grupo PET para a recepção das pessoas selecionadas. Esse acolhimento visa integrar as novas pessoas integrantes à dinâmica administrativa e acadêmica, fortalecendo o vínculo desde o início da trajetória tutorial.